

Com aumento superior das exportações em relação às importações¹, a região dos 19-CIESP diminui o déficit comercial

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Agosto de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 5,6 bilhões no mês de agosto de 2017 (contra um superávit de US\$ 4,1 bilhões em agosto de 2016). O incremento do saldo comercial (35,3%) é resultado da diferença entre crescimento das exportações (14,6%) e das importações (8,0%). As exportações, que em agosto de 2016 foram de US\$ 17,0 bilhões, atingiram US\$ 19,5 bilhões em agosto de 2017, enquanto que as importações passaram de US\$ 12,8 bilhões para US\$ 13,9 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em agosto deste ano, aumentou 11,8% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de agosto de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 521,7 milhões para um déficit de US\$ 621,0 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo pequeno aumento do valor exportado, que passou de US\$ 4,4 bilhões em agosto de 2016 para US\$ 4,5 bilhões em agosto de 2017 (aumento de 3,5%), em comparação à elevação do valor importado, que passou de US\$ 4,9 bilhões em agosto de 2016

¹ Na comparação com agosto de 2016.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

para US\$ 5,2 bilhões em agosto de 2017 (aumento de 5,2%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 4,4% na comparação entre os meses de agosto de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 598,3 milhões em agosto de 2017, o que significou uma queda de 1,2% em relação a agosto de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 605,0 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 11,5%, passando de US\$ 275,1 milhões em agosto de 2016 para US\$ 306,8 milhões em agosto de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 2,8%, passando de US\$ 880,7 milhões em agosto de 2016 para US\$ 905,1 milhões em agosto de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 4,9%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em agosto de 2017 aumentou em relação ao mesmo mês de 2016, passando de 12,4% para 12,5%, efeito do aumento de 11,5% das exportações da região contra um aumento de 3,5% das exportações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Agosto, US\$ Bilhões.

Região	ago/16				ago/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	17,0	12,8	4,1	29,8	19,5	13,9	5,6	33,4	14,6	8,0	35,3	11,8
São Paulo	4,4	4,9	-0,5	9,3	4,5	5,2	-0,6	9,7	3,5	5,2	19,0	4,4
19 CIESP	0,3	0,9	-0,6	1,2	0,3	0,9	-0,6	1,2	11,5	2,8	-1,2	4,9
% em SP	6,3	17,9	116,1	12,4	6,7	17,5	-96,3	12,5				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de agosto de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma expansão de 32,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 37,6 milhões em agosto de 2016 para US\$ 49,7 milhões em agosto de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de agosto foi superior à do acumulado do ano, 16,2% contra 14,4%,

respectivamente, reforçando, portanto, a importância da categoria nas exportações totais.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de agosto de 2017, totalizando US\$ 35,5 milhões, o que representa uma variação de 16,8% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 30,3 milhões. A participação da categoria no total exportado em agosto foi inferior à do acumulado do ano (11,6% contra 13,5%, respectivamente), mas, ainda assim, mantém sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em agosto de 2017 foi a de *Veículos e suas partes*, com aumento de 8,1%, passando de US\$ 19,9 milhões em agosto de 2016 para US\$ 21,5 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em agosto foi menor na comparação com a do acumulado no ano, 7,0% e 8,9%, respectivamente, mas, apesar do resultado, conserva sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de agosto de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (58,4%), *Ferro, aço e fundidos* (24,5%), *Produtos de borracha* (22,7%), *Produtos químicos orgânicos* (16,2%) e a categoria *Outros* (3,6%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos farmacêuticos* (14,3%), *Produtos químicos* (7,7%) e *Produtos de papel e celulose* (3,6%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 11,5% entre agosto de 2016 e de 2017 (US\$ 275,1 milhões contra US\$ 306,8 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Agosto, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Ago/17	Jan - Ago/17
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	37,6	49,7	32,1	16,2	14,4
Produtos plásticos e derivados	30,3	35,5	16,8	11,6	13,5
Veículos e suas partes	19,9	21,5	8,1	7,0	8,9
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	13,4	21,2	58,4	6,9	5,0
Produtos farmacêuticos	23,1	19,8	-14,3	6,4	6,0
Ferro, aço e fundidos	12,2	15,2	24,5	4,9	4,6
Produtos de papel e celulose	15,1	14,5	-3,6	4,7	6,2
Produtos químicos	14,5	13,4	-7,7	4,4	3,1
Produtos de borracha	10,6	13,1	22,7	4,3	4,3
Produtos químicos orgânicos	8,9	10,3	16,2	3,4	3,6
Outros	89,4	92,6	3,6	30,2	27,6
Total	275,1	306,8	11,5	100,0	97,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em agosto de 2017 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 31,3% (totalizando US\$ 283,5 milhões). A categoria registou, em agosto de 2017, um crescimento de 19,5% no valor importado na comparação com agosto de 2016, quando as importações atingiram US\$ 237,2 milhões. Sua participação em agosto (31,3%) foi inferior à do acumulado do ano (36,5%), mas o grupo mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*. Em relação a agosto de 2016, o valor importado desse grupo caiu 14,3%, passando de US\$ 171,4 milhões para US\$ 146,8 milhões em agosto de 2017. Sua participação na pauta do mês em análise (16,2%) foi maior do que a do acumulado do ano (12,5%), reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria nas importações.

Os produtos contidos em *Produtos químicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 146,9 milhões em agosto

de 2017, o que representa uma queda de 12,9% na comparação com o mesmo mês de 2016, quando o valor importado foi de US\$ 168,5 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de agosto foi maior do que a do acumulado do ano, 16,2% contra 10,7%, respectivamente, permanecendo entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a agosto de 2016. São eles: *Produtos farmacêutico* (74,8%), *Produtos plásticos e derivados* (16,5%), *Ferro, aço e fundidos* (8,0%), *Veículos e suas partes* (5,9%), *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (4,8%) e a categoria *Outros* (3,1%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (8,2%) e *Fertilizantes* (7,6%). O total do valor importado registrou aumento de 2,8% na comparação entre os meses de agosto de 2016 e 2017, passando de US\$ 880,7 milhões para US\$ 905,1 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Agosto, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Ago/17	Jan - Ago/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	237,2	283,5	19,5	31,3	36,5
Produtos químicos orgânicos	171,4	146,9	-14,3	16,2	12,5
Produtos químicos	168,5	146,8	-12,9	16,2	10,7
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	96,7	101,3	4,8	11,2	12,2
Veículos e suas partes	37,1	39,3	5,9	4,3	5,0
Produtos farmacêuticos	17,5	30,5	74,8	3,4	3,4
Produtos plásticos e derivados	25,5	29,7	16,5	3,3	3,7
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	21,9	20,1	-8,2	2,2	2,2
Fertilizantes	18,1	16,7	-7,6	1,8	2,1
Ferro, aço e fundidos	14,1	15,2	8,0	1,7	1,8
Outros	72,6	74,8	3,1	8,3	9,9
Total	880,7	905,1	2,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de agosto de 2017, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 52,9 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 31,8% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de agosto de 2016 e 2017. Apesar disso, sua representatividade no mês de agosto (17,2%) foi inferior à do acumulado do ano (17,8%), indicando uma redução de sua participação dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição estão os Estados Unidos, que absorveram, em agosto de 2017, US\$ 48,9 milhões das exportações, contra US\$ 43,9 milhões em agosto de 2016, resultando em uma variação positiva da ordem de 11,3%. Sua participação no total exportado pela região em agosto de 2017 (15,9%) foi superior à do acumulado do ano (14,3%), mantendo a representatividade do país entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em agosto de 2017, absorveu US\$ 17,1 milhões das exportações, o que representa um aumento de 8,9% na comparação com o mesmo mês de 2016, quando absorveu US\$ 15,7 milhões. Sua representatividade em agosto (5,6%) foi inferior à do acumulado do ano (6,0%), apresentando, assim, uma pequena redução de sua importância dentre os compradores das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pela Turquia (aumento expressivo de 1.180,3%), Alemanha (47,2%), Previsão de Navios e Aeronaves³ (31,8%), Colômbia (0,4%) e a categoria Outros (15,6%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacaram-se a China (55,6%), o Chile (26,9%) e o Peru (19,6%). Ademais, observou-se aumento de 11,5% no valor total exportado, que passou

³ Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

de US\$ 275,1 milhões em agosto de 2016 para US\$ 306,8 milhões em agosto de 2017.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Agosto, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Ago/17	Jan - Ago/17
Argentina	40,1	52,9	31,8	17,2	17,8
Estados Unidos	43,9	48,9	11,3	15,9	14,3
México	15,7	17,1	8,9	5,6	6,0
Alemanha	11,4	16,8	47,2	5,5	4,5
Chile	16,0	11,7	-26,9	3,8	4,8
China	23,9	10,6	-55,6	3,5	5,9
Turquia	0,8	10,3	1.180,3	3,4	0,9
Peru	10,8	8,7	-19,6	2,8	3,4
Provisão de Navios e Aeronaves ¹	6,5	8,5	31,8	2,8	2,8
Colômbia	7,8	7,8	0,4	2,5	2,5
Outros	98,1	113,4	15,6	37,0	37,2
Total	275,1	306,8	11,5	100,0	100,0

¹vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 9,4% no valor das importações entre agosto de 2016 e agosto de 2017 (US\$ 219,7 milhões em 2016 e US\$ 240,2 milhões em 2017). A participação do país nas importações em agosto de 2017 (26,5%) foi superior à do acumulado do ano (25,9%), reforçando sua representatividade como parceiro comercial da região.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando uma queda de 6,1% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 126,2 milhões em agosto de 2016 para US\$ 118,5 milhões em agosto de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação em agosto de 2017 foi de 13,1%, menor do que a do acumulado do ano (14,9%), reduzindo, portanto, sua posição relevante na pauta.

Em terceiro lugar está a França, que representou 7,1% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 64,1 milhões em agosto de 2017, contra

US\$ 62,9 milhões no mesmo mês em 2016. Esse valor (7,1%) foi maior do que o do acumulado do ano (3,9%), indicando aumento de sua participação como parceira comercial da região. Registra-se ainda, em agosto de 2017, um pequeno aumento das importações oriundas desse país (1,9%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Coreia do Sul (44,0%), Vietnã (39,4%), Tailândia (8,6%) e também a categoria Outros (2,0%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacam-se o Reino Unido (36,8%), Alemanha (15,4%), Japão (7,6%) e Suíça (3,2%). No geral, observou-se em agosto de 2017 um aumento de 2,8% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 880,7 milhões em 2016 para US\$ 905,1 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Agosto, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jul/17	Jan - Jul/17
China	219,7	240,2	9,4	26,5	25,9
Estados Unidos	126,2	118,5	-6,1	13,1	14,9
França	62,9	64,1	1,9	7,1	3,9
Vietnã	39,8	55,5	39,4	6,1	6,6
Coreia do Sul	37,4	53,8	44,0	5,9	7,2
Alemanha	56,3	47,7	-15,4	5,3	5,0
Japão	33,6	31,1	-7,6	3,4	3,8
Suíça	30,2	29,2	-3,2	3,2	2,5
Reino Unido	41,9	26,5	-36,8	2,9	2,0
Tailândia	18,2	19,8	8,6	2,2	2,1
Outros	214,5	218,8	2,0	24,2	26,0
Total	880,7	905,1	2,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de agosto de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (11,8%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (4,4%) e na região dos 19-CIESP (4,9%), resultado das variações positivas tanto nas exportações quanto nas importações. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações relativamente maior do que o aumento das importações para o mês

em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo foi no sentido contrário, registrando déficit, já que o aumento das exportações não foi suficiente para compensar o aumento das importações. Do mesmo modo, quanto à região dos 19-CIESP, apesar do aumento mais expressivo das exportações no mês em análise, o valor não foi suficiente para reverter o déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de julho, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes, Produtos plásticos e derivados e Veículos e suas partes*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Argentina e Estados Unidos. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição, o mesmo produto observado no mês de julho de 2017: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Agosto, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - ago/16				jan/17 - ago/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	123,6	91,2	32,4	214,8	146,0	97,8	48,2	243,8	18,1	7,3	48,8	13,5
São Paulo	30,4	34,0	-3,7	64,4	33,6	35,7	-2,1	69,2	10,5	4,8	-42,4	7,5
19 CIESP	1,9	5,4	-3,5	7,3	2,2	5,9	-3,7	8,1	15,9	10,3	7,2	11,8
% em SP	6,3	15,8	95,0	11,3	6,6	16,6	176,9	11,8				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Agosto de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	280,5	267,6	17,2	14,1	-4,6
Produtos plásticos e derivados	102,0	262,1	6,3	13,8	156,9
Veículos e suas partes	113,4	174,1	7,0	9,2	53,5
Produtos de papel e celulose	114,3	121,3	7,0	6,4	6,1
Produtos farmacêuticos	132,0	112,8	8,1	5,9	-14,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	59,6	95,4	3,7	5,0	60,1
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	110,5	89,1	6,8	4,7	-19,4
Ferro, aço e fundidos	72,2	86,1	4,4	4,5	19,3
Produtos de borracha	67,9	82,5	4,2	4,3	21,5
Produtos químicos orgânicos	57,0	69,1	3,5	3,6	21,2
Outros	518,1	538,6	31,8	28,4	4,0
Total	1627,6	1898,8	100,0	100,0	16,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Agosto de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	1624,0	2164,8	30,1	36,5	33,3
Produtos químicos orgânicos	907,1	744,9	16,8	12,5	-17,9
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	688,4	725,9	12,8	12,2	5,4
Produtos químicos	653,5	634,1	12,1	10,7	-3,0
Veículos e suas partes	271,1	295,7	5,0	5,0	9,1
Produtos plásticos e derivados	186,0	222,6	3,5	3,7	19,6
Produtos farmacêuticos	176,6	203,8	3,3	3,4	15,4
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	143,4	127,9	2,7	2,2	-10,8
Fertilizantes	95,8	123,9	1,8	2,1	29,3
Produtos de borracha	86,9	105,7	1,6	1,8	21,5
Outros	554,7	589,9	10,3	9,9	6,3
Total	5387,7	5939,1	100,0	100,0	10,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Agosto de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	285,9	392,8	15,0	17,8	37,4
Estados Unidos	334,4	316,0	17,6	14,3	-5,5
México	107,1	131,8	5,6	6,0	23,0
China	118,3	129,4	6,2	5,9	9,3
Chile	104,0	106,8	5,5	4,8	2,7
Alemanha	89,8	98,3	4,7	4,5	9,4
Peru	55,6	75,1	2,9	3,4	35,1
Provisão de Navios e Aeronaves	41,2	60,7	2,2	2,8	47,4
Colômbia	47,2	55,1	2,5	2,5	16,7
Paraguai	39,2	52,8	2,1	2,4	34,5
Outros	679,9	786,8	35,7	35,7	15,7
Total	1902,6	2205,5	100,0	100,0	15,9

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Agosto de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	1359,4	1537,4	25,2	25,9	13,1
Estados Unidos	825,6	886,6	15,3	14,9	7,4
Coreia do Sul	263,5	429,4	4,9	7,2	62,9
Vietnã	235,6	393,9	4,4	6,6	67,2
Alemanha	389,8	297,2	7,2	5,0	-23,8
França	222,5	232,0	4,1	3,9	4,3
Japão	222,2	226,4	4,1	3,8	1,9
Suíça	186,7	146,6	3,5	2,5	-21,5
México	166,6	145,7	3,1	2,5	-12,6
Taiwan (Formosa)	121,2	139,1	2,2	2,3	14,7
Outros	1394,7	1504,8	25,9	25,3	7,9
Total	5387,7	5939,1	100,0	100,0	10,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)